



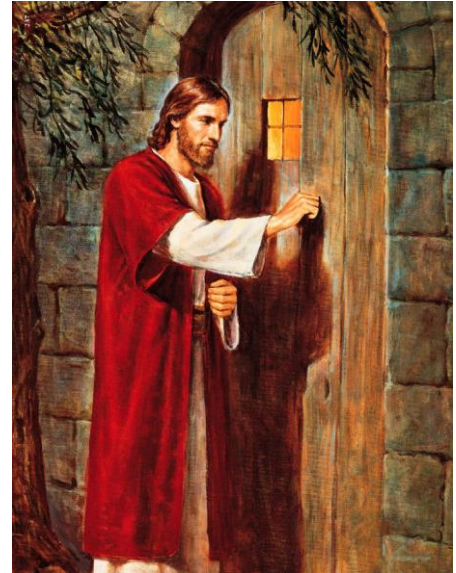
COMUNIDADE CATÓLICA MAR A DENTRO

Vamos nos preparar para a JMJ do Panamá?
Com Maria, avançamos 'mar a dentro' rumo à JMJ 2019

Agosto de 2018

ABRI AS PORTAS PARA CRISTO!

Acabo de participar da celebração de um batizado de duas crianças, no qual o padre parabenizava a coragem dos pais e padrinhos em assumirem sua fé em Cristo e apresentar suas filhas para o batismo, para se tornarem cristãs em uma sociedade que se revela a cada dia mais contrária a Cristo e a tudo o que se refere a Ele, o único Deus, seus valores, seus mandamentos, seu Amor. E também vejo agora algumas notícias e me deparo com o comunicado do Arcebispo da Nicarágua, que com grande pesar não poderá mais participar dos Dias nas Dioceses da JMJ Panamá, acolhendo os jovens nos dias que antecedem a Jornada, devido à grave situação política de perseguição violenta e, inclusive, sangrenta aos cristãos.



Se pararmos pra pensar, estamos ameaçados por todos os lados: uma sociedade corrompida pela disputada de poder, que usa de todos os meios para nos seduzir para as suas mentiras e ilusões, com a grande intenção de nos afastar da Vida plena e verdadeira, como também por seus ataques diretos - cruentos ou incruentos - contra o culto prestado a Deus, como também pela postura cristã assumida em nossas escolhas de vida.

Diante das dificuldades do apostolado, São Paulo fala aos Coríntios: “Temos este tesouro em vasos de barro, para que transpareça claramente que este poder extraordinário provém de Deus e não de nós. Em tudo somos oprimidos, mas não sucumbimos. Vivemos em completa penúria, mas não desesperamos. Somos perseguidos, mas não ficamos desamparados. Somos abatidos, mas não somos destruídos. Trazemos sempre em nosso corpo as marcas de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. Estando embora vivos, somos a toda hora entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus apareça em nossa carne mortal.... animados por esse Espírito de fé, também nós cremos, e por isso falamos! Pois sabemos que Aquele que ressuscitou Jesus, nos ressuscitará também”! (cf. 2 Cor 4,7-14).

É próprio do cristão ser corajoso. É próprio do jovem ser corajoso. Para ir além, ir Mar a Dentro, é preciso se lançar com coragem e ousadia. A coragem é dom do Espírito Santo, porque é Ele mesmo a força que nos leva a nos lançarmos, totalmente confiantes na Vontade de Deus, do Deus que é Amor e que nos criou para isso, para que estejamos inteiramente e totalmente abandonados em seu coração. Bem, quando falamos de coragem, também falamos de medo. Pergunto: quais são os seus medos? Falo de seus verdadeiros medos que muitas vezes te fazem, ou se lançar com coragem nos planos de Deus, ou recuar e renunciar a vontade de Deus para sua vida. No fundo, sabendo que somos esses ‘frágeis vasos de barro’, o nosso verdadeiro medo pode ser de Cristo, da Verdade. E então, estamos correndo o risco de perdermos a verdadeira vida.

O Papa Emérito Bento XVI, dentre tantos tesouros que nos tem ofertado com seus escritos, suas falas, seus exemplos, disse na sua homilia durante a missa de início do ministério petrino (Roma, 24/04/2005): “Não tenhais medo de Cristo. Ele não tira nada. Ele dá tudo. Quem se doa por Ele, recebe o cêntuplo. Sim! Abri de par em par as portas a Cristo, e encontrareis a verdadeira vida.”

Ah, a verdadeira vida! A vida que os Santos descobriram: a pérola de grande valor! Quem faz com que Cristo entre, nada perde, mas tudo ganha! Gasta seus perfumes, sua vitalidade, sua alegria, sua inteligência, sua criatividade, sua juventude... se gasta por Ele e para Ele, porque descobre que tudo é Dele, e porque sua verdadeira realização é pertencer a Ele. Quem faz entrar Cristo em sua vida, ganha a liberdade, a qual tanto buscamos, ganha o conhecer a beleza da vida.

A abertura das portas se dá através da amizade, da relação de amor e intimidade que se alcança dia após dia na oração quotidiana. São Francisco de Assis se permitiu crescer nessa relação de amizade e nela teve suas portas abertas pela graça de Deus, a escutar a voz de Cristo. “Abri as portas para Cristo, como Francisco fez! Sem medos, sem cálculos, sem medida”, disse também o Papa emérito em outra ocasião, em Assis, respondendo aos jovens que o indagavam sobre suas dificuldades em desejarem mais viver a vida anterior que tinha Francisco, do que a vida após sua conversão, devido ao medo do que teriam que renunciar.

Quando celebramos a memória de Santa Clara de Assis, uma das antífonas que recitamos no Ofício das Leituras diz sobre ela: “Quis perder todas as coisas para o Cristo conquistar, para Nele me encontrar”. Mistério do Amor de Deus, perder para encontrar...

A vida de Cristo, que nos é testemunhada no Evangelho, é o que temos de segurança para buscarmos a nossa própria vida. E Deus é tão bondoso e generoso que nos concede graças especiais, como a vida dos santos, que são como pequenos luzeiros, um após o outro, nos apontando a direção para Aquele que é a Luz, ‘o Sol Nascente que veio nos visitar’ (Lc 1,79).

Que essas palavras ecoem no seu coração, jovem Mar a Dentro, através da ação do Espírito Santo, e produza o devido fruto para o Reino:

“Assim, eu gostaria com grande força e convicção, partindo da experiência de uma longa vida pessoal, de vos dizer hoje, queridos jovens: não tenhais medo de Cristo! Ele não tira nada, ele dá tudo. Quem se doa por Ele, recebe o cêntuplo. Sim, abri de par em par as portas a Cristo e encontrareis a vida verdadeira”. Amém.

Morgana Colombo Nadin

Superiora da Casa de Missão do Rio de Janeiro